

Este suplemento faz parte integrante da VISÃO nº 1207 e não pode ser vendido separadamente

VISÃO

21-27/4/16

Sete

LINHAS DE FUGA

Escapadas tranquilas em novos hotéis e casas de campo que se distinguem pela arquitetura



Torel Palace Lisboa

No tempo dos reis e das rainhas

Dois palacetes centenários num refúgio na Colina de Santana, com vista sobre a cidade



Do terraço e da piscina tem-se uma vista idílica para o Miradouro de São Pedro de Alcântara, os Restauradores, o rio Tejo e as Amoreiras

A entrada no hotel faz-se por um palacete cor-de-rosa de 1902. A receber hóspedes desde 2014, o Torel Palace ganhou novo fôlego no ano passado, quando o vizinho palacete azul, também do início do século XX, e propriedade do Patriarcado de Lisboa, passou a fazer parte do projeto hoteleiro. Bastou uma estadia de uma semana no Torel Palace para uma hóspede austríaca resolver mudar de vida e ir morar para Lisboa. Barbara Ott conheceu um dos dois sócios do Torel Palace e demonstrou interesse em fazer parte da sociedade. Quando um deles quis sair do negócio, estava criado o pretexto ideal para a antiga farmacêutica assumir funções.

O Torel Palace fica mesmo na vizinhança do Ascensor do Lavra, o mais antigo funicular da capital, do Jardim do Torel (onde nos últimos dois anos tem sido montada uma praia artificial) e de *nuestros hermanos* da Xuventude da Galicia. São 13 quartos na ala das rainhas (palacete rosa), mais 14 na ala dos reis (edifício azul), todos com nomes da realeza nacional com decorações distintas e peças, na sua maioria, compradas em leilões. Além dos quartos, existe uma *villa* independente, mesmo ao lado do palacete rosa, para dois adultos

e duas crianças, e ainda um apartamento para seis pessoas. Tanto a receção, como a sala do pequeno-almoço e o bar funcionam no palacete azul, o que lhe dá um certo protagonismo. O pátio exterior, junto à receção, tem cerca de 30 lugares na esplanada e é o local certo para se estar quando os dias de primavera finalmente chegarem. Num nível mais elevado, fica o terraço com um bar e uma vista idílica para o Miradouro de São Pedro de Alcântara, os Restauradores, o rio Tejo e as Amoreiras. Quem der umas braçadas na piscina recatada também vai desfrutar da panorâmica.

O Torel Palace é um alojamento local que tenta ser uma casa próxima dos hóspedes. Mas não só. O seu restaurante, *Cave 23*, aberto em novembro passado, tem atraído muita gente de fora. Com a chefe Ana Moura aos comandos, o que se serve é uma "cozinha de produto com base nas técnicas portuguesas". Primeiro, escolheu os ingredientes principais (os mesmos que nos guiam pela erna), só depois pensou na forma de os confeccionar. Os eleitos são o ovo, a alcachofra, o salmão, o lingueirão, o bacalhau, o tamboril, as bochechas de porco, o cordeiro, o arroz negro, o chocolate 70%, a abóbora, a laranja e os queijos... Um banquete a lembrar o tempo dos reis e das rainhas. **VI Sónia Calheiros**

R. Câmara Pestana, 23, Lisboa > T. 21 829 0810 > €215 (duplo) a €320 (villa) > bar qua-seg 17h30-0h30, restaurante qua-seg 20h-23h